

GESTÃO DE CARREIRA

Mitos e Realidade

Nos últimos anos as pessoas têm começado a compreender que o sucesso profissional também esta associado a um planejamento. Que planejar é uma necessidade básica em qualquer ramo em que você atue ou queira atuar com tranqüilidade e maior possibilidade de sucesso.

Roberto T. Kiyosaki nos fala em seu primeiro livro sobre as experiências que obteve com seu pai biológico, que era o diretor de uma universidade e as experiências que obteve com o pai de um amigo, um mentor, que o orientou em relação à montagem de negócios. E sobre como era diferente a forma de pensar de cada um deles.

Com o primeiro aprendeu que para se ter sucesso era necessário iniciar uma carreira no primário e ir desenvolvendo-se com formação e experiência em grandes empresas ou empresas estatais.

Com o mentor aprendeu que precisava aprender a negociar, pesquisar e compreender como transformar dinheiro em lucratividade.

Aproveitando a experiência destes dois pais ele pode montar seu próprio negócio e ter uma boa formação.

Lógico que poucas são as pessoas que conseguem usufruir de um aprendizado tão amplo quanto ele durante a adolescência.

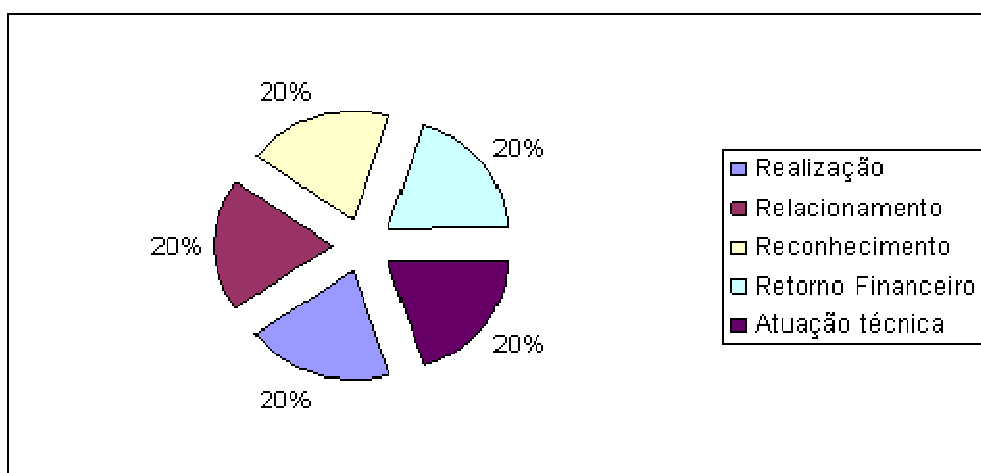
Porém hoje podemos aproveitar a experiência dele para nos orientar em relação ao futuro e criar nossa própria história.

O objetivo deste artigo é estimular os profissionais a pensarem em suas carreiras como um projeto de vida e não somente como um monte de fatos que ocorrem independentemente de seus desejos, e pararem de contar com a sorte como determinante de sucesso.

Talvez a maioria dos profissionais que estão lendo este artigo já esteja formada e atuando em algum segmento profissional.

Neste caso, eu indico que utilizem este artigo como uma orientação quanto ao seu grau de satisfação profissional e quanto aos passos que precisam dar para conseguirem um alto grau de satisfação.

Primeiro vamos começar avaliando o quanto você está satisfeito com a sua vida profissional hoje.



Vamos imaginar que, para que você tenha total satisfação na sua vida profissional, seja necessário definir o que não está de acordo com o que você idealizou ou desejou.

Neste caso vamos avaliar cada área e definir o que precisa ser inicialmente modificado. No quadro acima há 5 áreas, sendo que cada uma delas equivale ao máximo de 20% de

satisfação.

Avalie de 0 (zero) a 20 (Vinte), quanto cada uma destas áreas gera de satisfação para você. Nenhuma das áreas poderá ser avaliada com valor superior à 20% nem inferior à 0 (zero)% de satisfação.

Agora some e verifique o quanto você está tendo de satisfação no geral:

SOMA ACIMA DE 75%

Provavelmente você está satisfeito com a sua vida profissional e já tem um planejamento. Se ainda não o possui é necessário que faça um para melhorar ou manter seu nível de satisfação. Se já o possuir, precisa somente fazer o acompanhamento constante.

Como poderá fazer isto? Individualmente ou com a ajuda de um profissional especializado em carreira.

Se decidir por fazer individualmente terá que buscar informações sobre planejamento estratégico e finanças, pois irá elaborar seus objetivos para curto, médio e longo prazos. Por curto entendemos de 1 a 2 anos; médio prazo de 5 a 10 anos e longo prazo de 30 a 40 anos.

Sugiro que faça o planejamento englobando as principais áreas da sua vida que são: profissional, familiar, social, afetivo e você (físico, emocional, mental e espiritual) para garantir satisfação em todas as áreas. Após ter determinado as metas para cada área, faça o acompanhamento mensal e revisão anual.

Optando por um profissional além de fazer o planejamento contará também com o conhecimento técnico e ferramentas que te auxiliarão a se conhecer seguindo uma metodologia já comprovada.

A opção por fazer individualmente ou buscar um profissional deverá ser baseada na sua capacidade de cumprir objetivos e no tempo que dispuser para o planejamento. Um profissional é mais indicado pois ele terá condições de sinalizar quando você estiver sabotando o seu processo, repetindo padrões familiares e poderá trazer inovações ao seu processo.

SOMA ENTRE 50% E 74%

Possivelmente algo o incomoda e talvez não esteja claro o que é. Neste caso, precisa rever as áreas com percentuais mais baixos e começar a fazer um planejamento rapidamente.

Nesta situação precisa-se primeiramente perceber o que realmente não está indo bem. Às vezes a área de atuação é acertada, mas o ambiente não está de acordo com seus objetivos ou personalidade. Talvez seja uma fase em que, financeiramente, não esteja tão bem quanto gostaria.

Enfim, o primeiro passo é identificar o que o incomoda e a partir deste ponto avaliar as ações a serem realizadas.

Por que não partimos diretamente para um planejamento? Porque sem identificar o que o incomoda tenderia a repetir o mesmo padrão no futuro. Após identificar o que o incomoda é que se começa a fazer o planejamento.

Um profissional é altamente indicado para acompanhá-lo neste processo, pois você está sabotando sua vida profissional e talvez esteja repetindo padrões de comportamentos familiares ou não se permita ter sucesso.

SOMA ENTRE 25% E 49%

Provavelmente você está insatisfeito, não se sente bem na sua vida profissional e deve estar se questionando sobre o que realmente deveria estar fazendo. Neste caso o

profissional lhe ajudará a definir a área de atuação antes de fazer o planejamento.

ABAIXO DE 25%

Você ainda não decidiu o que realmente quer da sua vida profissional e deve começar por fazer testes de orientação de carreira ou de 2ª. carreira urgentemente.

Nos dois últimos casos eu o oriento a buscar um planejamento de carreira que inclua orientação profissional, onde você poderá avaliar quais são seus pontos fortes, habilidades e pontos a desenvolver. Comece a traçar um planejamento de carreira de forma que possa repensar seu sonho e objetivos.

Somente após ter claro o caminho que quer trilhar é que poderá definir e então elaborar os objetivos de curto, médio e longo prazos.

Aqui também cabe incluir um processo de autoconhecimento ou a utilização de um instrumento chamado “Constelação Sistêmica Familiar e Profissional” para avaliar o quanto há de permissão familiar para seguir a carreira que você decidiu.

A sugestão de incluir um processo de autoconhecimento ou a utilização desta ferramenta vem da necessidade que você enquanto profissional esteja sentindo de aumentar sua autoestima e autoconfiança